

# Reserva Biológica do Rio Trombetas

A **Reserva Biológica (Rebio) do Rio Trombetas** foi criada em setembro de 1979 com os objetivos de:

- proteger o ecossistema amazônico;
- assegurar a sobrevivência da tartaruga-da-amazônia (*Podocnemis expansa*) e demais quelônios;
- proteger áreas encachoeiradas, que abrigam fauna e flora particulares.

A Rebio do Rio Trombetas é uma Unidade de Conservação de proteção integral. Nesse tipo de Unidade de Conservação (UC), as pessoas não estão autorizadas a morar, nem utilizar os recursos da natureza. É permitido apenas o uso indireto dos seus recursos naturais, como o manejo para recuperação ambiental e a pesquisa científica.

A Rebio do Rio Trombetas tem 385 mil hectares e é administrada pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBio). Na gestão da Rebio, o ICMBio conta com o apoio de um Conselho Consultivo formado por representantes das comunidades e de associações, do governo, de universidades e de organizações não governamentais.

## Uma história de conflitos

A história da Rebio do Rio Trombetas é tristemente marcada por conflitos com as comunidades quilombolas. A UC foi criada em um território tradicionalmente ocupado pelos quilombolas. Algumas famílias chegaram a ser expulsas com violência de suas casas.

Apesar da repressão dos órgãos ambientais, essas comunidades resistiram e continuaram a viver e a explorar os recursos naturais da área transformada em Unidade de Conservação de Proteção Integral que é fundamental para a sua sobrevivência.

## As conquistas

As comunidades e associações quilombolas têm travado uma árdua luta na busca pelo reconhecimento de seus direitos, que foram desrespeitados pela implantação da Rebio do Rio Trombetas.

Com o apoio de diversos parceiros, as associações quilombolas conseguiram ampliar o diálogo com o ICMBio e outros órgãos do governo, alcançando importantes acordos.

Entre as conquistas, destacam-se as Portarias de Declaração e Reconhecimento das Terras Quilombolas Alto Trombetas I e Alto Trombetas II, publicadas pelo Incra em 2018. O Incra reconheceu que parte da área da Rebio Rio Trombetas incide em território quilombola. Esse foi um importante passo na caminhada rumo à titulação.

Outro avanço a destacar são os Termos de Compromisso da Castanha firmados entre o ICMBio e as associações quilombolas para regulamentar o extrativismo comercial da castanha realizado pelos quilombolas dentro da Rebio. Por meio deles, o ICMBio reconheceu o direito de os quilombolas extraírem castanha dentro da Rebio. Os Termos de Compromisso foram firmados em 2011 e vêm sendo renovados periodicamente.